

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Matemática realizada no dia 15 de julho de 1975.

No dia quinze de julho de mil novecentos e setenta e cinco, em Poços de Caldas, Minas Gerais, às vinte e duas horas, no salão de Conferências do Palace Hotel, onde se realizava o 10º Colóquio Brasileiro de Matemática, reuniu-se o Conselho Diretor da Sociedade Brasileiro de Matemática para efeito de apuração das eleições para Diretoria e para renovação parcial anual do Conselho Diretor, havendo sido indicados como apuradores das eleições os professores Benedito Castrucci, Carlos Isnard, César Camacho, Pedro Morettin, sendo o primeiro o presidente. Aberta a urna e depois da contagem de votos somados aos votos recebidos por correspondência dirigida a sede da Sociedade, verificou-se o seguinte resultado: Diretoria: Presidente – Professor Mauricio Matos Peixoto, Secretario Geral – Professor Flavio Wagner Rodrigues, Tesoureira Professora Alciléa Augusta Homem de Mello. Para o Conselho Diretor em renovação parcial anual de quatro de seus membros: Professores Elon Lages Lima, Chaim Samuel Höning, José Ubirajara Alves, Pedro Nowosad, com mandato de dois anos. Para preencher a vaga no Conselho Diretor por causa do falecimento do Professor Jacy Monteiro foi eleito o Professor César Camacho com mandato de um ano. Proclamados os resultados, os membros eleitos foram declarados empossados nos respectivos cargos pelo Conselho Diretor, registrando-se a qualificação dos membros da Diretoria como segue:

Professor Mauricio Matos Peixoto, brasileiro, casado, matemático, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Dona Mariana 53, apartamento 2501; Professor Flavio Wagner Rodrigues, brasileiro, casado, matemático, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, na Rua Alameda dos Maruás 334; Professora Alciléa Augusta Homen de Mello, brasileira, casada, matemática, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Madre Mazarelo 463. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta Ata no livro próprio, a qual foi lida e aprovada; dela são tiradas cópias autênticas, datilografadas para os fins legais.